

CONSTRUÇÃO DE UM DIÁRIO DE DOR PEDIÁTRICA COM O AUXÍLIO DE UM SISTEMA COMPUTACIONAL E BASEANDO-SE NO PACIENTE: DESENVOLVIMENTO DO APLICATIVO APDOR - AGENDA PEDIÁTRICA DA DOR

João Paulo Borges Bispo¹; Thainara Pereira da Silva¹; Isabela Rodrigues Bueno de Camargo Pereira; Priscila Correia Fernandes²; Gustavo Dal Evedove Pironi²; María Sagrario Gómez-Cantarino³; Paula Gonçalves Bras¹; Cristina Ortiz Sobrinho Valete¹, Cristina Helena Bruno¹ e Esther Angélica Luiz Ferreira¹;

Departamento de Medicina (DMed) - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)¹; Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA)²; Universidad de Castilla-La Mancha (UCLM)³

Introdução: a dor pediátrica, constantemente negligenciada, deve ser avaliada holística e longitudinalmente. Assim, mirando valorizar os sentimentos da criança e a forma como a dor impacta na sua vida, novas estratégias devem ser criadas objetivando avaliação eficiente, tomando o indivíduo como único e complexo.

Objetivo: desenvolver o projeto piloto de um aplicativo que tem como funcionalidade a avaliação longitudinal e autorrelatada da dor em crianças através de um diário eletrônico.

Metodologia: após aprovação do comitê de ética, elaborou-se o aplicativo móvel APDor (Agenda Pediátrica da Dor) que funciona como um diário eletrônico: paciente insere informações diárias e profissionais de saúde têm acesso a elas. Para a análise crianças de 8 a 12 anos foram convidadas a participar da pesquisa: usaram o aplicativo no momento da consulta, assim como fizeram seus relatos em folha de papel física; também se realizou entrevista sobre a experiência da criança. Os dados foram correlacionados, para entender a validade das informações submetidas no APDor e sua usabilidade.

Resultados e discussão: 6 crianças, 4 do sexo masculino e 2 do feminino, com idade entre 8 a 12 anos participaram da pesquisa. Ao comparar-se a modalidade tradicional e o APDor, os resultados demonstraram similaridade. As crianças manifestaram interesse pelo APDor visto formato digital, acesso em celular próprio e uso pessoal; também relataram fácil compreensão e usabilidade.

Conclusão: dada a semelhança dos relatos entre as diferentes modalidades e experiência positiva dos participantes, pode-se tomar como satisfatório em termos de funcionalidade e rotação de aplicações o projeto piloto do APDor.

Palavras-chave: dor, pediatria, estudo de avaliação, sistemas computacionais, tecnologias em saúde.

Análise Terapêutica Ocupacional da Realidade Virtual como Recurso de Reabilitação Pós Acidente Vascular Cerebral

L. M. Melo¹, D. M. Carrijo¹, A. F. Brandão^{2,3}.

¹Universidade Federal de São Carlos - UFSCar; ² Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUCC

Resumo:

Introdução: A saúde beneficia-se por avanços tecnológicos que demonstram dinamicidade em planos terapêuticos de reabilitação. A Realidade Virtual (RV) é um produto capaz de ser utilizado na reabilitação. Seu uso possibilita um incentivo através de um ambiente lúdico e virtual para retomada de suas atividades de vida diária, uma vez que, a Terapia Ocupacional atua na melhora da participação ocupacional. **Objetivos:** Conhecer aspectos do uso e eficácia de um software de RV na reabilitação neurológica do adulto com relação ao controle motor e o impacto no desempenho funcional. **Métodos:** O estudo envolveu quatro participantes sendo realizadas as seguintes avaliações: Teste de Caixa e Blocos, Motor Activity Log (MAL), Medida de Independência Funcional (MIF) e os gráficos gerados pelo software do programa. O protocolo consistiu em 16 sessões de 30 minutos com frequência de duas vezes por semana e utilizou os jogos Puzzle, Ping Pong e Space Invaders que pertencem ao software KinesiOs desenvolvido por pesquisadores do Instituto Brasileiro de Neurociência e Neurotecnologia (BRAINN) sediado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). **Resultados:** Houve melhora de amplitude de movimento, velocidade na realização das tarefas e maior habilidade de uso do membro acometido, no entanto, ocorreu baixa melhora de desempenho nos testes funcionais. Embora os resultados não apresentem mudanças estatisticamente significativas, houve melhora nas pontuações em todos os testes padronizados. **Conclusão:** Os participantes estiveram positivos quanto ao uso da RV e melhora de uso do membro. O estudo possibilitou aprimoramento do protocolo de uso e indicações de adequações no software. **Palavras-chave:** Realidade Virtual, Terapia Ocupacional, Reabilitação, Acidente Vascular Cerebral.



Estudo de coortes de pacientes com suspeita clínica de monkeypox

Alessa Vitorini Santos¹, Sigrid De Sousa dos Santos¹, Anderson Ferreira da Cunha¹

¹Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Introdução: Monkeypox é uma zoonose causada por vírus manifesta por lesões cutâneas por contato direto no continente africano. A partir de 2022, se espalhou pelo globo por transmissão predominantemente sexual, causando lesões genitais, uretrites e proctites. **Objetivos:** Investigar as características de pacientes com suspeita de monkeypox, proctites e uretrites, pela implantação de teste molecular rápido (TMR) contra *Neisseria gonorrhoeae* e *Chlamydia trachomatis*, e pelo desenvolvimento de testes moleculares para outros agentes. **Métodos:** Estudo observacional transversal. Foram desenvolvidos PCR em tempo real com primers descritos na literatura para *Trichomonas vaginalis*, *Ureaplasmas*, *Mycoplasma genitalium* e *Mycoplasma hominis*, modificados na ferramenta BLAST/NCBI. Os primers foram testados com controles positivos. Implantou-se TMR (qPCR/GeneXpert) para *N. gonorrhoeae* e *C. trachomatis* em urina. Adultos com sintomatologia cutânea, genital ou anal sugestivas de monkeypox, uretrite ou proctite foram encaminhados para atendimento ambulatorial. Em caso de assinatura do TCLE, os participantes eram entrevistados e submetidos a coleta de urina para o TMR e de swab uretral/anal para cultura. O tratamento era dirigido de acordo com a clínica, TMR e cultura. A testagem para outros agentes será realizada ao término da casuística. **Resultados:** Os primers desenvolvidos detectaram seus alvos. Até o momento foram incluídos seis pacientes, quatro com TMR+ para *N. gonorrhoeae*, tratados com ceftriaxona. Em um paciente foi isolada *Escherichia coli* em urina. Um paciente está em investigação. **Conclusão:** O protocolo trouxe benefício assistencial, reduzindo a antibioticoterapia empírica. A continuidade do projeto permitirá a inclusão de novos participantes e a investigação dos demais agentes.

Palavras-chave: uretrite, proctite, diagnóstico, teste molecular rápido, monkeypox.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE UM PROGRAMA DE APRENDIZAGEM MOTORA MEDIADA PELA ATIVAÇÃO DO SISTEMA DE NEURÔNIO ESPELHO E POR UM EXOESQUELETO, BASEADO NA OBSERVAÇÃO DA AÇÃO EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS.

Bolsista: Jaciane Borges Lopes Cerqueira.

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Maria Simões Martinez.

Coorientadora: Profa. Ms. Gisele Paiva.

Docente colaboradora: Débora C. de M. Carrijo.

¹Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) continua sendo uma das principais causas de incapacidade física em todo o mundo. Traz desafios para o campo da saúde, entre eles o de prover melhorias nas ações de reabilitação. **Objetivos:** avaliar interesses e expectativas, coordenação olho-mão, destreza braço-mão, função e uso espontâneo do membro superior afetado pós AVE, participação em ocupações e percepções de pessoas com hemiparesia antes e após intervenção por meio de um programa inovador em terapia ocupacional. **Métodos:** o recrutamento ocorreu no Ambulatório de Neurologia do Hospital Universitário, e a implantação de ações avaliativas do programa na Unidade Saúde Escola e Laboratório de Análise Funcional e Ajudas Técnicas DTO/UFSCar, seguindo as etapas: capacitação teórico-prática da bolsista para uso dos instrumentos; etapa avaliativa inicial e final e análise dos dados. **Resultados:** foram realizados 26 contatos, selecionando-se 03 participantes que atenderam aos critérios de inclusão: dois do sexo masculino, com 66 anos cada para participar da intervenção e uma do sexo feminino com 37 anos para participar da etapa piloto. Os dados evidenciaram melhorias no uso espontâneo do membro afetado e função do membro superior nas AVDs dos participantes. Porém, um participante apresentou decréscimo na pontuação do instrumento que avaliou o uso espontâneo do membro afetado e a capacidade de realizar atividades de trabalho devido à mudança de tarefas. **Conclusão:** houve um número reduzido de participantes na amostra, entretanto, os instrumentos mostraram-se potentes diante dos objetivos traçados. Os participantes demonstraram motivação para usar o exoesqueleto e participar das atividades do programa.

Palavras-chave: Tecnologias em Saúde, Acidente Vascular Cerebral, Terapia Ocupacional, Reabilitação.

Autopercepção dos profissionais de saúde acerca do Desafio Global da Segurança do Paciente, “Medicamentos Sem Danos”, e dos riscos para crianças hospitalizadas em enfermaria de Pediatria: uma análise fatorial

Mateus de Araujo Prado¹, Cristina Helena Bruno¹, Mirelli Stephania de Oliveira Ramos Terra², Marinei Ricieri³, Esther Angelica Luiz Ferreira¹, Cristina Ortiz Sobrinho Valete¹.

¹Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

²Prontobaby Hospital da Criança

³Hospital Pequeno Príncipe

Introdução: As crianças são particularmente vulneráveis aos incidentes relacionados ao uso de medicamentos e existe uma lacuna na literatura acerca da autopercepção dos profissionais de saúde sobre este tema. **Objetivos:** Identificar a autopercepção dos profissionais que atuam numa enfermaria de Pediatria, acerca dos Domínios referentes ao "Desafio Global de Segurança do Paciente: terapia medicamentosa" (DGSP), os riscos associados e contribuir para o *microlearning*. **Métodos:** Estudo do tipo *survey*, com aplicação presencial de um questionário *REDCap*, construído por metodologia *Delphi*, considerando os domínios do DGSP e em escala *Likert*, de março a setembro de 2023, na enfermaria de Pediatria do HU-UFSCar. Foi realizada análise preliminar de risco e fatorial, considerando significância de 5%. Um vídeo foi construído na plataforma *animaker*. Este estudo foi aprovado pelo CEP (CAAE 67010023.0.0000.5504). **Resultados:** Foram incluídos 48 profissionais, sendo 62,5% de enfermagem e 89,6% do sexo biológico feminino. O maior risco foi observado para a permanência no leito de medicamentos que não estão em uso pelo paciente, a falta de clareza das prescrições e educação e treinamento. O constructo foi formado pelos fatores nomeados “Conferência, Registro e Informação” e “Relatos dos Pacientes e Familiares”, com alfa de Cronbach=0.85. A clareza da prescrição médica não foi incluída no modelo. O vídeo encontra-se no link: <https://app.animaker.com/animo/ZKiEF7ucBydPoauF/> **Conclusão:** O constructo não incluiu variáveis dos domínios Profissionais e Medicamentos e em conjunto com os riscos identificados, podem contribuir para ações de melhoria da segurança com uso de medicamentos nesta enfermaria, que deve incluir a maior clareza da prescrição médica.

Palavras-chave: Segurança do paciente, Pediatria, Uso de medicamentos.

